

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 6 de agosto de 2024 • Nº 1860 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Jogos Olímpicos – Paris 2024

PÁGINA 3

STF

Gilmar pede 'novo olhar' sobre marco temporal

O ministro Gilmar Mendes, relator das ações sobre a tese do marco temporal das terras indígenas no Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu ontem ser necessário "disposição política" e "novo olhar" para tentar resolver o impasse em torno do tema. "Até quando nossa sociedade conviverá com essas feridas abertas que não se resolvem?", indagou Gilmar Mendes. "É necessário disposição política e vontade de reabrir os flancos de negociação, despindo-se de certezas estratificadas, de sorte de ser imperioso novo olhar", afirmou. Gilmar abriu a primeira de uma série de reuniões com ruralistas, indígenas e representantes de órgãos públicos e do Congresso, num processo de conciliação determinado por ele. **PÁGINA 5**

CHAVISMO/OPOSIÇÃO

Lula pede transparência e diálogo na Venezuela

O presidente Lula defendeu a transparência e diálogo após a contestada reeleição de Nicolás Maduro, acusado de fraude eleitoral pela oposição. Ele está em Santiago, no Chile, onde se reuniu com Gabriel Boric sob a sombra da disputa em Caracas. Lula disse que informou o chileno sobre as conversas com os presidentes da Colômbia, Gustavo Petro, e do México, Andrés Manuel López Obrador sobre a crise na Venezuela. E seguiu: "O respeito pela tolerância e soberania popular nos faz defender a transparência dos resultados. O compromisso com a paz nos leva a conchamar as partes ao diálogo". A Venezuela se tornou um tema central no encontro, ainda que não estivesse na pauta da reunião bilateral. **PÁGINA 6**

SÃO PAULO

PGE lança novo acordo para precatórios

Nesta segunda-feira, a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE-SP) deu início ontem a um novo programa de acordo para pagamento de precatórios estaduais. A iniciativa tem por objetivo qualificar o processo de pagamento dos títulos judiciais e acelerar a liberação de recursos. De acordo com a Procuradora

geral do Estado, Inês Coimbra, a meta da PGE-SP é de, até o final do ano, ajustar o prazo de pagamento, que atualmente está em 120 dias, para até 60 dias, para que o acordo possa ser finalizado e encaminhado ao Tribunal de Justiça (TJSP), responsável pela liberação dos recursos. **PÁGINA 4**

BALANÇO

Bradesco registra lucro de R\$ 4,71 bi no 2º trimestre

O Bradesco registrou lucro líquido de R\$ 4,716 bilhões no segundo trimestre do ano, crescimento de 4,4% em um ano e 7,8% acima da média das estimativas de casas consultadas pelo Estadão/Broadcast. A alavanca foi a queda da inadimplência observada em 12 meses, de 5,7% para 4,3%. Mais próximo da qualidade de crédito vista entre os pares, o

banco pôde reduzir em 29,3% as provisões contra atrasos, para R\$ 7,290 bilhões. Confortável com a inadimplência, o banco sinalizou que a aceleração da carteira chegará às receitas no próximo semestre. Esse sinal, esperado pelo mercado há vários trimestres, impulsionou as ações, que fecharam com alta de 8,3% (ON) e de 7,59% (PN). **PÁGINA 3**

COMÉRCIO



PAULO PINTO

Alckmin diz que relação Brasil-China deve bater novo recorde

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin (foto), destacou ontem a relação comercial Brasil-China e disse que, somente de janeiro a julho deste ano, a parceria cresceu 7,4% em relação a igual período de 2023. Para ele, o ano de 2024 deverá representar um novo recorde comercial. Ao participar, por videoconferência, do encerramento do Seminário do Conselho Empresarial Brasil-China, ocorrido em São Paulo, o presidente em exercício defendeu que os dois países continuem avançando no âmbito comercial e de investimentos, com especial estímulo ao setor industrial. "Nós queremos neoindustrializar o Brasil. Não há desenvolvimento econômico sem indústria, não há desenvolvimento social sem indústria. Então nós queremos uma neoindustrialização, que é importante, e um adensamento das cadeias produtivas", disse Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O presidente Lula se encontra em Santiago, no Chile e participa da assinatura de diversos acordos bilaterais. Geraldo Alckmin destacou as exportações brasileiras feitas ao país asiático no setor de alimentos, petróleo, minério de ferro e celulose, e antecipou que, com o Novo PAC, haverá muitas oportunidades nas áreas de infraestrutura. **PÁGINA 2**

ELEIÇÕES 2024

Paes promete concluir mandato

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), candidato à reeleição, se comprometeu ontem, a não abandonar um eventual quarto mandato caso vença a disputa na capital carioca. Favorito nas eleições municipais deste ano, Paes é cotado para a disputa ao governo do Estado em 2026. Em sabatina do portal g1, Paes afirmou que "adora" ser prefeito do Rio e se comprometeu a não abandonar um eventual novo mandato. "Em 2012, quando fui candidato à reeleição, diziam que eu

iria sair em 2014. Em 2020, quando ganhei a eleição, o que mais ouvi era que iria sair para ser governador. Eu adoro ser prefeito do Rio, tenho a honra de ter tido a confiança dessa cidade três vezes, e se tiver pela quarta vez permanecerei no meu mandato. Essa é minha obrigação, e é para isso que estou me colocando", se comprometeu. O prefeito do Rio classifica como "especulações" as conversas sobre uma possível candidatura dele ao governo do Rio em 2026. **PÁGINA 6**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,46% / 125.269,54 / -584,55 / Volume: R\$ 25.506.885.501 / Negócios: 4.537.152			Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,61% (jul.)	EURO turismo	Compra: 6,3569	Venda: 6,5369									
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento			Taxa Selic		CDI		TR		Poupança			
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	38.703,27	-2,60	UFIR	R\$ 4,3329	IPCA-15	0,30% (jul.)	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,7646	+0,49%			
BRADESCO PN N1	13,61	+7,59	+0,96	P.ACUCAR-CBDON NM	3,07	+14,98	+0,40	SPTURIS ON	28,00	-20,00	-7,00	NASDAQ Composite	16.200,081	-3,43	(31/07)	10,50%	(31/07)	10,40%	DÓLAR comercial	Compra: 5,7406	Venda: 5,7412
HAPVIDA ON NM	4,31	+0,23	+0,01	SPRINGS ON NM	2,23	+13,78	+0,27	NORDON MET ON	9,45	-14,25	-1,57	CAC 40	7.148,99	-1,42	(06/08)	0,0668%	BM&F/grama/RJ	R\$ 451,02	DÓLAR turismo	Compra: 5,7726	Venda: 5,9526
PETROBRAS PN N2	35,70	-0,08	-0,03	PINE ON N2	6,09	+10,53	+0,58	COSERN PNB ED	16,90	-12,44	-2,40	FTSE 100	8.008,23	-2,04	(06/08)	0,5671%	EURO Comercial	Compra: 6,2912	Venda: 6,2919		
B3 ON NM	10,86	0,00	0,00	HABITASUL PNA	43,58	+8,98	+3,59	OSX BRASIL ON NM	3,80	-10,59	-0,45	DAX	17.339	-1,72							
P.ACUCAR-CBDON NM	3,07	+14,98	+0,40	BRADESCO ON EJ N1	12,27	+8,30	+0,94	CEDRO PN N1	21,59	-10,00	-2,40	Ftse Mib	31.293,52	-2,27							

MERCADOS



Bolsa cai bem menos que pares em NY, com ações do Bradesco

GUSTAVO NICOLETTA/AE

A preocupação com a possibilidade de uma recessão nos Estados Unidos, que ganhou corpo na sexta-feira, continuou reverberando ontem, nos mercados globais, com efeitos negativos também sobre a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que apresentou forte volatilidade no decorrer da sessão. O contraponto ao mau humor generalizado veio dos papéis do Bradesco. Os resultados do banco - em particular a queda na inadimplência, que deixou seus números mais próximos do registrado por instituições rivais - levaram as ações saltarem 8,3% (ON) e 7,59% (PN), contribuindo positivamente com 0,3 ponto porcentual no Ibovespa (Índice Bovespa).

O Ibovespa fechou em baixa de 0,46%, aos 125.269,54 pontos, e no pior momento do dia ficou perto de perder os 123 mil pontos e voltar a níveis vistos pela última vez no final de junho. A diferença de pontos entre a mínima (123.073 pontos) e a máxima do pregão (125.850 pontos), de 2.777 pontos, foi a maior desde 12 de junho de 2024.

O medo de a economia dos Estados Unidos encorher ganhou corpo no mercado financeiro global ainda na sexta-feira, quando dados sobre o mercado de trabalho mostraram que o país criou menos vagas que o esperado e registrou aumento do desemprego em ju-

lho. Isso elevou a um nível preocupante um índice usado pelo mercado para prever recessões, e enviou uma onda de aversão ao risco pelas bolsas mundo afora.

Além do Bradesco, ajudaram a amenizar a queda do Ibovespa os papéis de RaiaDrogasil (+5,88%) e Hypera (+2,83%). Na outra ponta, Vale (-1,06%) exerceu a maior pressão de queda. Petrobras chegou a ser destaque entre as baixas, mas aproveitou a melhora do petróleo ao longo do dia para diminuir as perdas - ao fim, cedeu 0,83% (ON) e 0,08% (PN).

DÓLAR

Após superar o nível psicológico de R\$ 5,85 na primeira etapa de negócios, o dólar à vista perdeu bastante força ao longo da tarde, em meio à diminuição dos temores de recessão nos EUA, e encerrou a sessão de ontem, em alta moderada, na casa de R\$ 5,74. O dólar à vista abriu na máxima da sessão, a R\$ 5,8656, maior valor intradia desde 9 de março de 2021.

Com mínima a R\$ 5,7132, o dólar à vista terminou o dia cotado a R\$ 5,7414, alta de 0,56%. Nos três primeiros pregões de agosto, a moeda americana já apresenta ganhos de 1,52%, o que leva a valorização no ano a 18,30%. Embora tenha sofrido menos que seus pares nos últimos dias, o real tem o pior desempenho em 2024 no grupo das divisas mais relevantes.

COLÔMBIA

Petrobras descobre gás em águas profundas

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A Petrobras confirmou a presença de gás em um reservatório na costa da Colômbia. A descoberta foi anunciada pela estatal ontem. O poço fica a 31 quilômetros da costa, no Mar do Caribe, em uma profundidade de 804 metros. A descoberta no poço Uchuva-2 é uma extensão da presença de gás natural no Uchuva-1, em uma lâmina d'água de aproximadamente 830 metros, conhecido desde 2022.

De acordo com a companhia, a localização do poço "agrega informações relevantes para o desenvolvimento de uma nova fronteira de exploração e produção na Colômbia, reforçando o potencial volumétrico para gás na região". A operação de Uchuva-2, que fica na Bacia de Guajira, se iniciou no último dia 19 de junho. O reservatório se encontra a 76 quilômetros da cidade de Santa Marta.

A Petrobras explicou que o poço "está sendo executado em cinco fases, e o intervalo portador de gás foi constatado na fase 4 da perfuração, por meio de perfis elétricos, que serão posteriormente caracterizadas por meio de análises de laboratório".

A exploração do combustível na região é feita por um consórcio formado pela Petrobras como operadora (participação de 44,44%), em parceria com a Empresa Colombiana de Petróleo

(Ecopetrol), que detém 55,56% de participação. O consórcio dará continuidade às operações para concluir o projeto de perfuração do poço até a profundidade prevista e caracterizar as condições dos reservatórios encontrados, com a previsão de realização de um teste de formação até o final do ano.

A estatal afirmou no comunicado de descoberta que a atuação no Bloco Tayrona "está alinhada à estratégia de longo prazo da companhia, visando à recomposição das reservas de petróleo e gás por meio de exploração de novas fronteiras e atuação em parceria, assegurando o atendimento à demanda global de energia durante a transição energética".

PETROBRAS NO MUNDO

A Colômbia é um dos cinco países - além do Brasil - em que a Petrobras desenvolve exploração e produção de petróleo ou gás natural. As demais operações são na América do Sul, América do Norte e na África.

Na Argentina, por meio da subsidiária Petrobras Operaciones S.A., a companhia detém uma participação de 33,6% no ativo de produção Rio Neuquén.

Na Bolívia, produz gás principalmente nos campos de San Alberto e San Antonio, com 35% de participação em cada um desses contratos de operação de serviços, que são operados principalmente para fornecer gás ao Brasil e à Bolívia.

ALCKMIN

Relação Brasil-China deve bater novo recorde comercial

PAULO VICTOR CHAGAS/ABRASIL

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, destacou ontem a relação comercial Brasil-China e disse que, somente de janeiro a julho deste ano, a parceria cresceu 7,4% em relação a igual período de 2023. Para ele, o ano de 2024 deverá representar um novo recorde comercial.

Ao participar, por videoconferência, do encerramento do Seminário do Conselho Empresarial Brasil-China, ocorrido em São Paulo, o presidente em exercício defendeu que os dois paí-

ses continuem avançando no âmbito comercial e de investimentos, com especial estímulo ao setor industrial.

"Nós queremos neoindustrializar o Brasil. Não há desenvolvimento econômico sem indústria, não há desenvolvimento social sem indústria. Então nós queremos uma neoindustrialização, que é importante, e um adensamento das cadeias produtivas", disse Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontra em Santiago, no Chile, onde cumpre visita de Estado e parti-

cipa da assinatura de diversos acordos bilaterais.

Geraldo Alckmin destacou as exportações brasileiras feitas ao país asiático no setor de alimentos, petróleo, minério de ferro e celulose, e antecipou que, com o Novo PAC, haverá muitas oportunidades nas áreas de infraestrutura, logística, transportes e energia.

"A reforma tributária vai impulsionar a indústria e trazer mais investimentos e exportação, porque ela tira cumulatividade, então ela desonera completamente investimentos e exportação", disse o presidente em exercício. Ainda durante a fala no evento, Alckmin citou um es-

tudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que mostra que, no prazo de 15 anos, a reforma tributária pode gerar um aumento de 12% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, de 14% nos investimentos e de 17% nas exportações.

O seminário ocorre no momento em que Brasil e China completam 50 anos de relações diplomáticas. Há 14 anos, a China é o maior parceiro comercial do Brasil, tendo somado mais de US\$ 157 bilhões em trocas comerciais em 2023. No ano passado, o superávit comercial do Brasil com a China foi de US\$ 51,1 bilhões.

CORRUPÇÃO

MP pede suspensão do plano de Recuperação Fiscal de MG

GUILHERME CAETANO/AE

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU) entrou com uma representação na Corte contra o aumento de 300% na remuneração recebida por secretários do governador Romeu Zema (Novo), turbinada por jetons - valor pago por participação em conselhos estatais.

A manifestação do subprocurador Lucas Rocha Furtado diz que o aumento de 300% para a cúpula dos servidores de Minas Gerais, com acréscimo de remuneração extra em conselhos, se deu enquanto a dívida estatal chega a R\$ 160 bilhões, e é considerado irregular pelo Conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), a que o Estado mineiro pretende aderir.

A representação pede ao TCU determinar que o Tesouro Nacional suspenda a habilitação de Minas para aderir ao RRF, e consequentemente seu acesso aos benefícios do regime, enquanto os jetons continuarem a ser pagos aos secretários de Zema.

Também pede ressarcimento de valores pagos aos servidores estaduais, incluindo Zema, beneficiados com o reajuste, "em desconformidade com o princípio constitucional da moralidade administrativa".

"A sociedade não aceita mais isso, sobretudo quando é pública e notória a precariedade dos serviços públicos que lhe são oferecidos. Aumentos da ordem de 300% para salários já turbinados por jetons, como os que ora foram noticiados constituem verdadeira afronta e agressão ao

contribuinte, que é quem paga a conta. Além de uma ser irregular à luz das regras do RRF, regime que o estado de MG pretende aderir, o aumento também fere o princípio da moralidade administrativa, evidenciando o insaciável apetite por recursos públicos demonstrado pelo chefe do executivo de MG e pelos servidores beneficiados por este reajuste salarial", escreve Furtado.

O Conselho de Supervisão do RRF de Minas Gerais considera que o aumento de 300% concedido a Zema, ao vice-governador Mateus Simões (Novo), e aos secretários estaduais no ano passado é irregular pois descumpra as regras do programa de renegociação da dívida dos estados com a União.

A lei do Regime de Recuperação Fiscal estabelece como exce-

ção a concessão de recomposição salarial para corrigir perdas inflacionárias. A inflação foi de 6,34% em 2022 e de 4,62% em 2023. Zema sancionou o reajuste de 300% em maio do ano passado.

Em uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) ele justificou que era necessário corrigir uma inconstitucionalidade: seu salário deveria servir como teto do funcionalismo mineiro, mas havia servidores que ganhavam mais do que o governador. Antes do aumento, Zema recebia R\$ 10,5 mil, valor que não era reajustado desde 2007.

O principal problema de Minas Gerais é a dívida de R\$ 164 bilhões com a União. As parcelas do débito não são pagas desde o final de 2018 com base em liminares do STF renovadas sucessivamente desde então.

ACSP

Confiança do consumidor paulista fica estável em julho ante junho

LETÍCIA NAOME/AE

O Índice de Confiança do Consumidor Paulista (ICCP) se manteve estável no mês de julho em relação a junho, atingindo 103 pontos. Na comparação com o mesmo período de 2023, o resultado também permaneceu constante, mas interrompeu uma sequência de cinco quedas consecutivas. Os dados são do Instituto de Economia Gastão Vidigal da Associação Comercial de São Paulo (IEGV/ACSP), elaborados pela PiniOn.

Para a ACSP, o resultado mensal, apesar de ainda estar no campo otimista - acima dos 100

pontos -, não mostra uma "tendência clara". Em relação aos recortes socioeconômicos, de acordo com a entidade, os valores foram divergentes, com estabilização da confiança para a classe C e redução para as classes AB e DE. A percepção das famílias melhorou em relação a emprego e renda, mas houve piora sobre as expectativas futuras dessas variáveis, "com redução na segurança do emprego".

A ACSP observou também um aumento dos entrevistados dispostos a comprar itens de alto valor (como imóveis e carros) e bens duráveis (geladeiras e fogões), além de investir.

CIDADE DE SÃO PAULO

Já o Índice de Confiança do Consumidor da Cidade de São Paulo (ICCS) espelhou o resultado paulista mensal e também registrou estabilidade em julho em relação a junho, aos 94 pontos. Já na comparação interanual, o índice aumentou 1,1%, valor que interrompe seis reduções seguidas.

Na análise por classes socioeconômicas, a confiança dos consumidores das classes C e DE ficou estável e nas famílias pertencentes a AB, houve recuo.

Conforme a ACSP, as percepções sobre a situação atual melhoraram, enquanto as expectativas de emprego e renda pioraram,

segundo o padrão verificado no Estado de São Paulo. Porém, o contrário do observado entre os paulistas ocorreu na capital: a disposição para investir, assim como comprar bens duráveis e itens de maior valor, foi menor para a maioria dos entrevistados.

O economista da ACSP, Ulisses Ruiz de Gamboa, avalia que os resultados mensais paulista e paulistano não revelam uma tendência clara para a confiança dos consumidores. "Os dados podem refletir, por um lado, a crescente geração de empregos no Estado de São Paulo e, por outro, o elevado nível de endividamento das famílias que residem no Estado", ponderou.

Nota

ZANIN SUSPENDE ANÁLISE SOBRE INCLUSÃO DE EMPRESA DO MESMO GRUPO EM SENTENÇA TRABALHISTA

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu destaque e suspendeu o julgamento que discute a inclusão de empresas integrantes do mesmo grupo econômico na fase de cobrança de condenações trabalhistas. A análise ocorria no plenário virtual e tinha conclusão prevista para amanhã, 6. O

pedido de destaque transfere a discussão para o plenário físico e a data será definida pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. Até a suspensão, haviam quatro votos na linha proposta pelo relator, Dias Toffoli. Ele defendeu a inclusão de empresas na fase de cobrança mesmo que elas não tenham participado da fase de produção de provas do processo, mas ressaltou que esse procedimento deve observar o direito ao contraditório, à ampla defesa e ao devido processo legal.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

BALANÇO

Bradesco registra lucro de R\$ 4,71 bi no 2º trimestre

MATHEUS PIOVESANA/AE

O Bradesco registrou lucro líquido de R\$ 4,716 bilhões no segundo trimestre do ano, crescimento de 4,4% em um ano e 7,8% acima da média das estimativas de casas consultadas pelo Estadão/Broadcast. A alavanca foi a queda da inadimplência observada em 12 meses, de 5,7% para 4,3%. Mais próximo da qualidade de crédito vista entre os pares, o banco pôde reduzir em 29,3% as provisões contra atrasos, para R\$ 7,290 bilhões.

Confortável com a inadimplência, o banco sinalizou que a aceleração da carteira chegará às receitas no próximo semestre. Esse sinal, esperado pelo mercado há vários trimestres, impulsionou as ações, que fecharam com alta de 8,3% (ON) e de 7,59% (PN).

"Estamos chamando menos PDD (provisão para devedores duvidosos) porque temos um

bom mix", disse o presidente do banco, Marcelo Noronha. "Hoje, a gente está trazendo 74%, 75% das nossas aprovações (em clientes com notas de AA a B, de maior qualidade) Isso requer mais tração comercial."

A queda na inadimplência abriu as portas para a retomada da carteira de crédito. O ritmo de crescimento passou de 1,2%, no primeiro trimestre do ano, para 5% neste segundo, levando o crescimento para mais perto das projeções fornecidas pelo Bradesco para 2024, de 7% a 11%. Houve expansão em todos os segmentos, mas foi mais visível em pessoas físicas e pequenas e médias empresas.

Noronha afirmou que o ganho de ritmo permitirá ao Bradesco voltar a expandir as margens com crédito no segundo semestre, após a contração de 7,5% na primeira metade do ano. "O crescimento do segundo trimestre (em crédito) se materializa (na margem) no terceiro trimestre", disse o executivo. A

margem é a mais importante alavanca para que o banco retome os patamares históricos de rentabilidade, próximos dos 20%. Entre abril e junho, o retorno foi de 11,4%.

"Vemos o banco apontando para melhores tendências à frente, o que deveria dar suporte às nossas estimativas atuais e representar um potencial de alta para os números de 2025 e para o ROE (indicador de rentabilidade)", afirmou o analista Daniel Vaz, do Safra, em relatório enviado a clientes.

Pedro Leduc, do Itaú BBA, disse que os números indicam que o lucro do Bradesco deve continuar crescendo trimestralmente, chegando a cerca de R\$ 18 bilhões no fim do ano. "O segundo trimestre indica que o Bradesco está no caminho certo para ampliar a atividade comercial e restaurar a rentabilidade."

VIRADA DE CHAVE

O trimestre mostrou um dos movimentos mais importantes

do plano de reestruturação do Bradesco: a realocação de despesas entre diferentes linhas de negócio. A rede de agências do banco, por exemplo, perdeu cerca de 400 endereços no espaço de um ano. Ainda assim, a despesa operacional cresceu 10,6% no mesmo período, para R\$ 14,466 bilhões.

Recursos que antes mantinham a estrutura têm sido aplicados em pontos como as contratações para a área de tecnologia, cruciais para acelerar outra das alavancas do plano, a transformação digital do Bradesco. "Nós conseguimos equilibrar os investimentos com a revisão da presença física", disse o CFO do banco, Cassiano Scarpelli.

Embora acima da inflação, o crescimento das despesas era previsto. No primeiro semestre, as despesas operacionais do Bradesco cresceram 7,6%, número que ficou dentro da margem de 5% a 9% de alta prevista pelo banco desde o começo do ano.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

Jogos Olímpicos – Paris 2024

Na tarde do dia 26 de julho, sexta-feira, tivemos a abertura dos Jogos Olímpicos, que neste ano estão sendo realizados, principalmente, na cidade de Paris, na França, até o dia 11 de agosto. As Paraolimpíadas serão abertas no dia 28 de agosto e finalizadas no dia 8 de setembro do mesmo ano. Este evento de proporção universal nos faz recordar que, por meio dos esportes, é possível construir a "cultura do encontro", a realização de uma civilização na qual reine a solidariedade, fundada no reconhecimento de que todos são membros de uma única família humana, independentemente das diferenças de cultura, cor da pele ou religião. E a exemplo de Francisco, todos os Papas da era moderna foram unânimes ao reconhecerem que as Olimpíadas são um importante veículo de paz e de fraternidade. O Papa Francisco escreveu uma mensagem ao arcebispo de Paris, unindo-se às intenções da missa celebrada em vista dos Jogos Olímpicos, na qual se refere à trégua olímpica com alguns temas pertinentes, como: abrir as portas de igrejas, lares e corações, superar diferenças e oposições, encontrar entre pessoas, mesmo as mais hostis, derrubar preconceitos e o ódio. Além disso, a Athletica Vaticana escreveu uma carta aos atletas que irão competir, recordando que as Olimpíadas são um antídoto para os jogos de guerra. Além dos esportes, também a cultura e a história se fazem presentes, como a "pira olímpica" deste ano, recordando os balões de transporte que iniciaram na França a trilhar os ares do mundo. Infelizmente, algumas apresentações lamentáveis nesse início nos faz pensar na manipulação desses atos que deveriam servir para fazer crescer o bem para todos sem depreciar culturas que ajudaram a construir a Europa.

Sabemos que os Jogos Olímpicos são eventos marcados pela presença de pessoas de várias nacionalidades (e também com os refugiados). Não só os que vão competir, mas também aquelas pessoas que vão assistir aos Jogos. São eventos marcados pela cultura do encontro. Encontro de pessoas de várias culturas e etnias e religiões diferentes. São momentos propícios para desenvolver um maior diálogo entre as pessoas, sobretudo neste momento histórico de conflitos que vivemos no cenário mundial. Aliás, foi essa a tônica dos discursos de abertura destas Olimpíadas.

Nestes dias, teremos a oportunidade de ver que competir não significa querer mal ao outro, mas ter a maturidade para disputar e confraternizar. É isso que as Olimpíadas devem nos levar: o acolhimento e o amor ao próximo. Como veremos nestes dias, o esporte acaba unindo as pessoas que às vezes estão separadas pela distância, política ou até mesmo religião, mas no esporte participam de uma disputa em comum. Os esportes se apresentam então como sinal de unidade e fraternidade entre os povos.

Em virtude do perfil diverso presente nos Jogos, é grande a responsabilidade dos atletas e de todos os ali presentes. Eles são chamados a fazer do esporte uma ocasião de encontro e de diálogo, para além de toda a barreira de língua, raça e cultura. Com efeito, o esporte pode oferecer uma contribuição válida para o entendimento pacífico entre os povos e colaborar para a manutenção da paz.

Além disso, a prática esportiva adquire uma importância notável, porque pode favorecer a confirmação de valores relevantes, como a lealdade, a perseverança, a amizade, a partilha e a solidariedade.

O Papa Francisco, em sua mensagem enviada para os Jogos deste ano, recorda a oportunidade de que os Jogos possam ser ocasião de concórdia fraterna, permitindo, para além das diferenças e das oposições, reforçar a unidade da nação (Papa Francisco, Mensagem por ocasião dos Jogos Olímpicos de Paris-2024), e recorda também que: *O desporto é uma linguagem universal que ultrapassa fronteiras, línguas, raças, nacionalidades e religiões; tem a capacidade de unir as pessoas, de favorecer o diálogo e a aceitação recíproca; estimula a superação de si, forma o espírito de sacrifício, fomenta a lealdade nas relações interpessoais; convida a reconhecer os próprios limites e o valor dos outros. Os Jogos Olímpicos, se continuarem a ser verdadeiramente "jogos", podem, pois, ser um extraordinário lugar de encontro entre os povos, até os mais hostis. Os cinco anéis entrelaçados representam este espírito de fraternidade que deve caracterizar o evento olímpico e a competição desportiva em geral.* Lembramos que os anéis entrelaçados simbolizam os cinco continentes imersos na mesma caminhada planetária.

Nestes tempos em que somos novamente assolados pelo flagelo da guerra em maiores dimensões, o Santo Padre faz ainda memória de que os Jogos Olímpicos eram, em sua origem histórica, ocasião de manter a paz: *Os Jogos Olímpicos são, por natureza, portadores de paz, não de guerra. Era com este espírito que a Antiguidade estabelecia, com sabedoria, uma trégua durante os Jogos, e que os tempos modernos procuram regularmente retomar esta feliz tradição. Neste período turbulento, em que a paz no mundo está seriamente ameaçada, faço votos fervorosos a fim de que todos tenham a peito o respeito por esta trégua, na esperança da resolução dos conflitos e do regresso à concórdia. Que Deus tenha piedade de nós! Que ilumine as consciências dos governantes sobre as graves responsabilidades que lhes competem, que conceda aos artífices de paz o sucesso nas suas iniciativas e que os abençoe.*

Aqui em nossa cidade temos a recente e feliz memória dos Jogos que aqui foram realizados em 2016: os Jogos Olímpicos foram abertos no dia 5 de agosto de 2016 e encerrados em 21 de agosto. As Paraolimpíadas foram abertas em 7 de setembro e finalizadas em 18 de setembro do mesmo ano. A grande cerimônia de abertura ocorreu no Estádio do Maracanã, assim como a cerimônia de encerramento. Foi um evento grandioso, com 10.500 atletas de 206 países. Que as boas memórias dos dias de fraternidade e unidade que aqui foram vividos nesses dias nos impulsionem a buscar em todas as nossas relações, estabelecer a fraternidade, o respeito e a paz. Inclusive a cruz das Olimpíadas feita por madeiras de países dos cinco continentes foram enviadas para a Arquidiocese de Paris para esses atuais Jogos Olímpicos.

MME

Brasil e Chile assinam acordo para exploração de minerais

RENAN MONTEIRO/AE

Os ministérios de Minas e Energia do Brasil e Mineração da República do Chile assinaram ontem, uma carta de intenção para ações conjuntas na exploração e desenvolvimento de minerais estratégicos, olhando para a pauta de transição energética nos dois países.

O documento, com a assinatura do ministro Alexandre Silveira e da ministra chilena Aurora Williams Baussa, prevê o incentivo a políticas que procurem atrair investimento estran-

geiro direto no setor mineiro, além da necessidade de facilitar o intercâmbio de conhecimentos técnicos e tecnologias entre os países. Outra frente é a "adoção de tecnologias avançadas e práticas de mineração digital".

A declaração de intenções cita, como perspectiva, uma integração do setor na América do Sul, para além do acordo bilateral. Hoje, o Brasil exporta o minério de alumínio, cobre, ferro, grafita, manganês, entre outros. Por outro lado, há importação de minério de fosfato, potássio e o minério de molibdênio, por exemplo.

O documento assinado entre os dois países dispõe sobre uma maior transparência do setor mineiro nos respectivos países, cooperação em P&D (pesquisa e desenvolvimento), bem como o estabelecimento de programas de qualificação e formação da mão de obra setorial nos dois países.

O acordo prevê ainda a articulação entre Brasil e Chile em organizações internacionais e regionais para "discutir políticas e ações no setor, incluindo os minerais necessários para a transição energética".

Os ministérios de Minas e Energia do Brasil e Mineração da República do Chile vão designar, individualmente, um coordenador responsável pela implementação prática do que está previsto na Carta.

O ministro Silveira acompanha o presidente Lula em agenda na capital do Chile, Santiago. Na mesma ocasião, foi assinado com o ministro de Minas e Energia do Chile, Diego Pardow, uma declaração conjunta para a criação de um grupo de trabalho sobre combustíveis sustentáveis de aviação (SAF).

PARALISAÇÃO

Tesouro: greve de servidores não vai afetar atividades da gestão da dívida

FERNANDA TRISOTTO/AE

A paralisação dos servidores do Tesouro Nacional não afetará as atividades relacionadas à gestão da Dívida Pública Federal, consideradas como processos críticos, afirmou o órgão. Os servidores aprovaram greve e farão uma paralisação de 48 horas de hoje e amanhã, dias 6 e 7, respectivamente.

"As atividades relacionadas à gestão da Dívida Pública Federal, nela incluídos os leilões de títulos e os pagamentos da dívida, são definidas pelo Tesouro Nacional como processos críticos. Neste sentido, e como ocor-

reram em todos os eventos de mobilização dos servidores do Tesouro até a presente data, tais atividades continuarão a ser executadas normalmente", disse o órgão.

O Tesouro afirmou que acompanha com atenção a mobilização dos servidores da carreira de Finanças e Controle e que os processos críticos do órgão são realizados normalmente, "mas há uma lentidão nas demais atividades, resultando em um alongamento do cronograma de entrega de projetos e processos não críticos".

Há alegações do movimento grevista de que, desta vez, pode

haver impactos nos leilões, porque há uma discussão em torno da definição de serviços essenciais ao Tesouro. Os relatos são de que tudo que puder ser postergado ou ficar no limite do prazo legal, será colocado.

O Grupo Estado apurou que, embora os leilões sempre tenham sido considerados um serviço essencial, o bom cobertor na conta única da União, atualmente com caixa de R\$ 1,7 trilhão, gerou o entendimento de que alguns leilões poderiam ser postergados, sem prejuízo na rolagem por parte do Tesouro.

Seguindo essa linha, não fa-

ria sentido paralisar os leilões de títulos LFTs, mais procurados, até pela alternativa das compromissadas do Banco Central. Mas os títulos NTN-Bs de longo prazo poderiam ter os leilões adiados.

Outras operações do Tesouro, ainda segundo relatos ouvidos pelo Broadcast, podem ser afetadas, como transferências voluntárias, convênios e contratos de repasse que já têm algumas restrições vigentes pelo calendário eleitoral. Despesas obrigatórias do governo, como folha de pagamento e transferências a outros Poderes e constitucionais, não serão afetadas.

Nota

CADE APROVA AQUISIÇÃO PELA TUDO SERVIÇOS DA PARATI CRÉDITO, DAS AMERICANAS

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a aquisição pela Tudo Serviços da Parati Crédito, Financiamento e Investimento, que pertenciam ao Grupo Americanas - que está em recuperação judicial. O despacho foi publicado nesta segunda-feira, 5, no Diário Oficial da União (DOU). A operação também precisa o aval do Banco Central. "Como justificativa para a realização da operação, as requerentes explicam que, para a compradora, ela está alinhada com sua estratégia de assegurar melhorias nos aspectos estratégicos dos produtos e serviços ofertados pela Tudo Serviços e gerar sinergias por meio da contratação dos serviços de "Banking as a Service" (BaaS). Já para o grupo vendedor, a operação representa uma oportunidade de capitalização, dada a atual situação financeira do Grupo Americanas, em recuperação judicial", alegaram as empresas, no processo.

GOVERNO FEDERAL
SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.061/2024

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.061/2024 no dia 16/08/2024 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de Curativos para Terapia a Vácuo (CONECTOR TIPO "Y" - CONECTOR EM "Y" EM MATERIAL PVC CRISTAL, PARA CONEXÃO E USO COM ESPONJAS HIDROFÓBICAS, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, CURATIVO ESPECIAL COM SISTEMA DE ASPIRAÇÃO (VÁCUO) TIPO "PREVENA", COM ESPUMA DE POLIURETANO, NÃO ADERENTE, COM PRATA, BORDA EM HIDROCOLÓIDE, MEDIDAS APROXIMADAS 10X90X02CM, ESTÉRIL, HIDROFÓBICA, COM FITAS ADESIVAS, FILME TRANSPARENTE PARA VEDAÇÃO E CONECTOR. COMPATÍVEL COM MÁQUINA DE PRESSÃO NEGATIVA DE ATÉ 125MMHG, RESERVATÓRIO COM CAPACIDADE DE 800 A 1000ML, PARA COLETA DE DRENAGEM A VÁCUO COM GEL GRANULADOR, COM FILTRO E CONEXÃO DE ENGATE RÁPIDO, SEM MEMBRANA, REGISTRO NA ANVISA e etc.) Processo nº. 33409.002528/2023-84. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.



GUARULHOS

Morre adolescente baleado após dispersão de baile funk

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

Um adolescente de 16 anos que foi baleado na cabeça após guardas municipais terem dispersado um baile funk em Guarulhos, na Grande São Paulo, morreu no último sábado.

Por meio de nota, a prefeitura de Guarulhos informou que ele teve morte encefálica e que a família aceitou doar seus órgãos.

O caso ocorreu na madrugada dos dias 28 e 29 de julho, na rua Jequitibá, no Jardim Monte Alegre, onde estava acontecendo um baile funk. Segundo a prefeitura de Guarulhos, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) foi acionada para dispersar um baile funk após ter recebido reclamação de moradores. Quando os agentes chegaram ao local, pedras e outros objetos teriam sido arremessados pelo público.

Imagens que circularam nas redes sociais mostraram que, após a chegada da GCM, houve confusão no local com uso de gás lacrimogêneo e correria.

TIROS

A prefeitura informou que, durante a dispersão, a GCM teria utilizado apenas armas de munição não letal. Mas, segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), duas pessoas foram baleadas com armas de fogo na ocasião: o adolescente de 16 anos, atingido na cabeça, e um outro homem de 25 anos, que ficou ferido. Ainda não se sabe de onde partiram os tiros que atingiram as duas vítimas.

O caso - registrado inicialmente como lesão corporal e tentativa de homicídio - está sendo investigado pelo 4º Distrito Policial de Guarulhos. "A autoridade policial analisa as imagens e realiza diligências para esclarecer todas as circunstâncias dos fatos", disse a SSP, em nota.

Os nomes das vítimas ainda não foram informados. Em dezembro de 2019, nove jovens morreram em um baile funk da comunidade de Paraisópolis, zona sul de São Paulo, após uma ação policial no local. O episódio ficou conhecido como Massacre de Paraisópolis.

ESTADO

PGE lança novo acordo para pagamento de precatórios

Nesta segunda-feira, a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE-SP) deu início ontem a um novo programa de acordo para pagamento de precatórios estaduais. A iniciativa tem por objetivo qualificar o processo de pagamento dos ti-

tulos judiciais e acelerar a liberação de recursos.

De acordo com a Procuradoria geral do Estado, Inês Coimbra, a meta da PGE-SP é de, até o final do ano, ajustar o prazo de pagamento, que atualmente está em 120 dias, para até 60 dias, para que o acordo possa ser fi-

nalizado e encaminhado ao Tribunal de Justiça (TJSP), responsável pela liberação dos recursos. A Procuradoria também vai investir em uma ampla campanha de divulgação para que o titular do direito compreenda todas as opções que o governo oferece.

"A PGE está muito atenta aos custos da litigância e a questão dos precatórios está no nosso radar. O governo tem interesse em pagar e não estamos medindo esforços para melhorar e modernizar o processo de liberação desses recursos", destaca Inês Coimbra.

ALIMENTAÇÃO

Self-service: restaurantes têm preço médio de R\$ 82,22 o quilo

Pesquisa do Procon-SP em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgada ontem, aponta que os preços das refeições em restaurantes self-service de São Paulo subiram 2,22% de fevereiro a junho, com o quilo passando de R\$ 80,44 para R\$ 82,22.

Em relação a junho do ano passado, a alta foi 3,99% e, desde o início da série histórica da pesquisa, em 2020, o preço da refeição fora de casa ficou 43,5% mais cara. O preço do quilo era de R\$ 57,30.

Segundo o Procon, no acumulado de 2020 até junho a variação nos preços ficou acima do Índice

Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que ficou em 31,03%.

Em relação a fevereiro de 2023, quando teve início a comparação dos preços médios das refeições no sistema de prato feito (PF, ou prato do dia), até junho deste ano, a alta verificada foi de 12,31%. O preço médio era de R\$ 27,33 e agora está em R\$ 30,70, duas ve-

zes mais a variação acumulada do INPC que foi de 6% no período.

DIREITOS

O Procon alerta que os restaurantes não podem impor o pagamento de gorjeta, cobrar pelo desperdício e também não informar o preço apenas ao equivalente a 100 gramas.

PATs

SP tem mais de 17 mil vagas de emprego

O estado de São Paulo tem atualmente 17.512 vagas de emprego disponíveis pelos Postos de Atendimento ao Trabalhador - os PATs, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico.

São 9.795 vagas no interior. Já na capital paulista e na Grande São Paulo, há 7.217 postos disponíveis, e no litoral, 500.

Além da região metropolitana de São Paulo, destacam-se as regiões administrativas de Campinas, com 3.948 oportunidades de emprego; e a de Sorocaba, com 2.972.

Elas são seguidas pelas regiões do Vale do Paraíba, que tem 814 vagas disponíveis; pela de Araçatuba, com 550; e São José do Rio Preto, com 273 oportunidades abertas.

Ao todo, são mais de 500

profissões com vagas disponíveis. As ocupações com o maior número de postos abertos são as de Auxiliar de Logística, Alimentador de Linha de Produção, Faxineiro e Agente de Vendas de Serviços. Os números de vagas de emprego são atualizados diariamente pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico.

Além das vagas, os PATs também oferecem atendimento e serviços gratuitos para trabalhadores, como a habilitação ao Seguro-Desemprego e a orientação para emissão da Carteira de Trabalho.

Para mais informações, você pode acessar o Portal do Governo de São Paulo, procurar o Posto de Atendimento ao Trabalhador mais próximo de você ou a prefeitura do seu município.

ELEIÇÕES

Tabata anuncia Lúcia França para ser a sua vice-prefeita

PEDRO LIMA/AE

A professora Lúcia França (PSB), esposa do ministro do Empreendedorismo Márcio França (PSB), foi anunciada como candidata a vice-prefeita de São Paulo na chapa de Tabata Amaral, também do PSB. O nome de Lúcia já era cotado para a posição, mas disputava espaço com a indicada do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), sua esposa Lu Alckmin. Alckmin e França são os principais fiadores da pré-candidatura da deputada federal. Essa é a quarta chapa "puro-sangue", com inte-

grantas do mesmo partido, anunciada para o pleito deste ano da capital paulista.

A informação foi confirmada pela campanha de Tabata e a candidata reforçou que pela primeira vez nas eleições paulistanas, uma chapa é composta por duas mulheres.

Anteriormente, ao Estadão, o ministro França ponderou que Lu Alckmin seria "fantástica" como vice. Mas, por residir em Brasília e por nunca ter disputado uma eleição na capital paulista, não seria fácil viabilizar a formação dessa chapa. "A Lúcia (França) se envolveu com essa

história de mais mulheres no PSB, teve disputa na eleição com Haddad. Então acabou ficando uma marca interessante também", ressalta o ministro sobre sua esposa.

A candidatura de Tabata já havia sido oficializada na convenção que ocorreu na semana passada, mas havia delegado para a Executiva do partido o poder da decisão sobre quem seria a vice na chapa e a costura de alianças com outros partidos. Essa brecha é uma estratégia comum em convenções partidárias, mas, no caso de Tabata, ganhou relevância diante do

racha interno vivido pelo PSDB, partido que ela tentava conquistar o apoio.

Aliados da deputada disseram ao longo das últimas semanas que ainda acreditavam na desistência de Datena, mas passaram a admitir que a possibilidade se tornou remota à medida que o jornalista dava sinais que desta vez estará mesmo nas urnas — como a participação em entrevistas e sabatinas, a contratação de um marqueteiro e a ida ao Mercado Municipal, primeiro ato de pré-campanha na rua que o apresentador fez na vida.

CIDADE

SP inicia ações de apoio a Artur Nogueira

O Governo de São Paulo definiu medidas para auxiliar a cidade de Artur Nogueira, que teve situação de emergência por conta da condição hídrica decretada ontem em publicação no Diário Oficial. Entre as ações, está o desassoreamento do córrego Cotrins para melhorar as condições de captação de água.

A gestão estadual conta desde o dia 29 de julho com o Plano Estadual de Resiliência à Estiagem - SP Sempre Alerta, com diretrizes e ações de prevenção, mitigação e resposta aos impactos da estiagem prolongada no ano de 2024.

Representantes do governo realizaram uma visita técnica ao município de Artur Nogueira no sábado passado para avaliar a situação. Estiveram presentes a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende; o superintendente do Departamento de Águas do Estado (DAEE), Anderson Esteves; e a tenente-coronel Claudia Bemí, diretora do Departamento de Proteção e Defesa Civil.

O desassoreamento do córrego Cotrins já foi iniciado nes-

ta segunda pelo DAEE, que direcionou uma escavadeira hidráulica e caminhões para a cidade. Também está em estudo de viabilidade técnica e econômica, em conjunto com a Defesa Civil, a possibilidade de instalação de uma adutora provisória para levar água do córrego Boa Vista, conhecido como Poquinho, para uma das Estações de Tratamento de Água da cidade, dobrando o volume de água que chega à ETA.

A Defesa Civil, que já tinha enviado 25 mil litros de água e 300 cestas básicas à cidade na última semana, está direcionando mais 25 mil litros hoje.

De acordo com a secretária Natália Resende, o Governo está atento à situação e apoiará com ações emergenciais, no contexto do Plano Estadual de Resiliência à Estiagem - São Paulo Sempre Alerta. Entre as ações do Plano, acrescenta ela, está o lançamento, nos próximos dias, de um novo chamamento para prefeituras interessadas na perfuração de poços. Nos últimos 16 meses, foram investidos R\$ 144,3 milhões na perfuração de 139 poços em 125 municípios.

JULIANO GALISI

O diretório paulistano do PSB protocolou uma ação na Justiça Eleitoral contra o prefeito Ricardo Nunes (MDB) por propaganda antecipada durante a convenção que oficializou o emedebista como candidato à reeleição.

A sigla da candidata Tabata Amaral defende que Nunes praticou propaganda antecipada ao fazer "ostensivo uso" de um adesivo colado ao seu peito durante o evento.

O adesivo contém uma montagem com o rosto do mandatá-

rio, o slogan da campanha e o número eleitoral do MDB.

A representação argumenta que o uso do adesivo foi deliberado, em um dia em que Nunes "sabia que sua imagem despertaria interesse jornalístico".

Esse uso, segundo a ação, configura propaganda antecipada, ainda que o pedido de votos não tenha sido verbalizado pelo candidato

"O uso do adesivo não ocorreu em ambiente interno e controlado. Ao contrário: se deu diante da certeza de que as imagens da publicidade na camisa

RODOVIA

Rio-Santos terá interdições para obras em trechos entre Ubatuba e Caraguatatuba

RENATA OKUMURA/AE

Em razão de obras de recuperação, a Rodovia Dr Manoel Hyppolito Rego (SP 055), conhecida como Rio-Santos, terá interdições parciais e programadas em trechos entre Ubatuba e Caraguatatuba, no litoral paulista, nesta semana. Conforme o

Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do Estado de São Paulo, nesta etapa, as ações serão entre esta segunda-feira e a próxima sexta-feira.

O departamento tem divulgado as interdições programadas, para minimizar o transtorno aos motoristas que passam pela região.

"Ressaltamos que, para os desvios dos trechos em questão, há rotas alternativas por vias municipais", afirmou o DER.

O órgão afirma ainda que sinalizou trechos da rodovia em obras e instalou uma Unidade Básica de Atendimento (UBA) para apoio aos usuários, além de apoio das Operações Especiais do DER.

INTERDIÇÕES PARCIAIS

- Do km 56,6 ao km 57,6, em Ubatuba, com tráfego por sistema pare e siga, em ambos os sentidos, alternadamente;

- Do km 106,7 ao km 107,3, em Caraguatatuba, com tráfego de veículos via faixa reversível, no sentido de Caraguatatuba.

STF

Gilmar pede um ‘novo olhar’ sobre marco temporal

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Gilmar Mendes, relator das ações sobre a tese do marco temporal das terras indígenas no Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu ontem ser necessário “disposição política” e “novo olhar” para tentar resolver o impasse em torno do tema.

“Até quando nossa sociedade conviverá com essas feridas abertas que não se resolvem?”, indagou Gilmar Mendes. “É necessário disposição política e vontade de reabrir os flancos de negociação, despindo-se de certezas estratificadas, de sorte de ser impetuoso novo olhar”, afirmou.

Gilmar Mendes abriu esta tarde a primeira de uma série de reuniões com ruralistas, indígenas e representantes de órgãos públicos e do Congresso Nacional, num processo de conciliação determinado por ele. O ministro é relator de cinco ações na Corte que rediscutem a tese do marco temporal.

O relator pediu que os participantes da conciliação se atenham em soluções, evitando exposições que visem somente

atacar o outro lado ou fazer uma “defesa isolada ou conjunta de interesses corporativistas”.

Também participou da abertura da reunião o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, que pediu desculpas pela dificuldade que representantes indígenas tiveram de ingressar no anexo do tribunal, onde ocorre o processo de conciliação, na sala de audiências da Segunda Turma. Ele disse ter sido um “erro de segurança”.

Barroso disse ser evidente a divergência de Legislativo e Judiciário sobre o assunto e defendeu ser “institucionalmente desejável encontrar uma solução que consiga harmonizar, se for possível, as diferentes visões acerca dessa matéria”.

A previsão é que outras reuniões ocorram e que os trabalhos de conciliação sejam concluídos até 18 de dezembro, quando o ministro Gilmar Mendes quer apresentar propostas de solução para uma nova regulamentação da demarcação das terras indígenas.

AUDIÊNCIA

O governo enviou para a reu-

nião a presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana, e integrantes do Ministério dos Povos Indígenas, da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Representaram a Câmara, a deputada Célia Xakriabá (PSOL-MG) e o deputado Pedro Lupion (PP-PR), enquanto que em nome do Senado compareceram os senadores Jacques Wagner (PT-BA) e Tereza Cristina (PP-MS).

Em nome dos estados, compareceu Ana Carolina Garcia, procuradora-geral de Mato Grosso do Sul e secretária-geral do Colégio Nacional de Procuradores de Estado.

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) enviou cinco representantes. Logo no início da audiência, um deles, o advogado Maurício Terena, pediu novamente, em nome da entidade, que Gilmar Mendes conceda uma liminar (decisão provisória) para suspender de imediato a nova Lei do Marco Temporal (Lei 14.701/2023).

TESE

Pela tese do marco temporal, os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época.

A tese é questionada há décadas no Supremo, que em setembro do ano passado, após diversas sessões de julgamento, decidiu pela inconstitucionalidade do marco temporal para a demarcação das terras indígenas.

Pouco depois, contudo, o Congresso aprovou uma nova lei para validar a tese do marco temporal. A nova legislação chegou a ser vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que deu como justificativa a própria decisão do Supremo, mas os vetos foram derrubados em dezembro.

A nova lei foi alvo de diversas contestações no Supremo, que foi provocado a reabrir os debates mesmo depois de já ter julgado em definitivo a questão, o que gerou um impasse com o Legislativo.

STF barra lideranças indígenas em dia de audiência sobre marco temporal

GUILHERME NALDIS/AE

Lideranças indígenas foram impedidas de entrar no prédio do Supremo Tribunal Federal (STF) ontem, durante a primeira reunião da comissão de conciliação sobre o marco temporal. O encontro, marcado pelo ministro Gilmar Mendes, busca formar acordos entre indígenas e ruralistas acerca

da demarcação de terras.

Um dos indigenistas barrados, coordenador Jurídico na Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Maurício Terena é membro da mesa de conciliação. Ele trazia junto de si outros indígenas e eles gravaram o momento em que lhes foi dito que não poderiam entrar.

"Hoje, na tarde em que o Su-

premo vai decidir a vida dos povos indígenas neste tribunal, pela segunda vez, estamos sendo barrados. No dia que a gente não queria estar aqui. A presidente ligou e deu a ordem de liberação e seguimos sendo barrados. Esse é o cenário conciliatório da Suprema Corte Brasileira. Estamos cansados", disse.

Em seguida, o presidente da

Corte, Luís Roberto Barroso, pediu a liberação do grupo que só foi aceita cerca de 30min depois. "Gostaria de pedir desculpas às pessoas que foram barradas indevidamente na porta, foi um erro da segurança. Peço desculpas. É o que podemos fazer quando há um erro", afirmou o ministro, no início da audiência já com todos os presentes.

CARTA

Entidades cobram combate à violência política na eleição

CRISTINA INDIO DO BRASI/ABRASIL

Em carta enviada ontem aos partidos políticos, entidades de defesa dos direitos humanos propõem medidas para o enfrentamento à violência política de gênero e raça nas eleições de 2024. O documento é assinado pelo Instituto Marielle Franco, Movimento Mulheres Negras Decidem, Rede de Mulheres Negras de Pernambuco, Eu Voto em Negra, Justiça Global, Terra de Direitos, Observatório de Favelas, Coalizão Negra por Direitos, Instituto Alziras e Rede Nacional de Feministas Antiprobibicionistas.

Os movimentos defendem maior presença de mulheres negras e periféricas defensoras dos direitos humanos no poder. “E precisamos que elas não sejam interrompidas! Nestas eleições de 2024 temos a oportunidade de garantir que as Câmaras de Vereadores e as prefeituras das nossas cidades tenham mais mulheres, pessoas negras e faveladas que defendem nossos direitos, para que os espaços de tomada de decisão tenham mais a cara do povo”, destaca a carta assinada por mais de 1,5 mil pessoas.

O documento ressalta que a data de hoje – 5 de agosto de 2024 – é o marco do prazo para os partidos deliberarem sobre a formação de coligações e sobre a escolha de candidatas/os aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. “Até hoje, crescem os números de denúncias de ca-

mos de violência política, e as mulheres negras seguem sub-representadas na política institucional: de acordo com dados das eleições de 2020, elas contabilizam apenas 6,3% nas câmaras legislativas e 5% nas prefeituras”, indica a carta.

A Lei nº 14.192/2021, aprovada em 4 de agosto de 2021 e considerada a primeira sobre violência política, define que “toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar ou restringir os direitos políticos da mulher” representa violência política contra a mulher.

O texto destaca ainda, que apesar da Lei de Violência Política no Brasil ter sido aprovada em 2021 prevendo a responsabilidade dos partidos políticos para prevenir a violência política de gênero e raça e proteger as mulheres na política, isso não ocorre na realidade. “A maioria dos partidos políticos continua negligenciando a necessidade de criação de políticas internas de proteção e segurança efetivas para mulheres negras candidatas e parlamentares, e descumprindo a lei de violência política.”

No entendimento das organizações, não é possível atingir o avanço da participação de mulheres negras nos espaços de poder sem que haja a prevenção e o combate à violência política de gênero e raça.

A diretora executiva do Instituto Marielle Franco, Lígia Batista, disse que o envio da carta aos partidos é uma ação que faz parte da campanha Não Sere-

mos Interrompidas, promovida pela organização em parceria com outras representações da sociedade civil. “Tem como objetivo cobrar dos partidos políticos compromissos e parâmetros para implementação das resoluções do TSE [Tribunal Superior Eleitoral] e da Lei de Violência Política sobre mecanismos de prevenção, proteção e acolhimento de denúncias de violência política”, disse.

Conforme a legislação, no prazo de 120 dias, contado a partir da publicação da nova lei, os partidos políticos deveriam adequar seus estatutos ao disposto no seu texto. “Segundo a lei, o estatuto do partido deve conter, entre outras, normas sobre prevenção, repressão e combate à violência política contra a mulher. Todos os partidos políticos foram alertados para esse prazo por meio de ofício expedido pela Procuradoria-Geral Eleitoral”, destaca a carta.

O documento acrescenta que, depois de concluído o prazo para adequação, a Procuradoria-Geral Eleitoral do Ministério Público Eleitoral emitiu, 21 de fevereiro de 2022, uma recomendação aos diretórios nacionais dos partidos políticos para que fizessem as alterações necessárias no estatuto partidário em consonância com o disposto na lei, “valendo-se, para tanto, das melhores orientações e práticas internacionais neste tema”.

A implementação dessa política pública, de fomento de maior participação das mulhe-

res na política, atende às recomendações e orientações de organismos internacionais e dos tratados de que o Brasil é signatário, entre eles, o Protocolo Modelo para Partidos Políticos: Prevenir, Atender, Sancionar e Erradicar a Violência contra as Mulheres na Vida Política (Organização dos Estados Americanos, 2019), e ainda a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (Convenção de Belém do Pará).

Para Lígia Batista, a lei ainda precisa ser aperfeiçoada, melhorada e aplicada, e, além da ampla disseminação das novas regras, são essenciais o monitoramento e a responsabilização dos partidos políticos no combate a essas formas de violência. “A eleição municipal se aproxima e precisamos pautar o debate sobre violência política de gênero e raça e o que ela significa para a vida de mulheres negras como Marielle, que tiveram sua vida atravessada pela violência”, observou.

A carta aponta também o crescimento do extremismo de direita na sociedade e em espaços de poder tanto no Brasil quanto em diversos outros países. “Nesse contexto, os movimentos sociais, organizações da sociedade civil e coletivos de mulheres negras transexuais, travestis e cis vêm protagonizando a resistência a uma série de ataques antidemocráticos e fundamentalistas aos nossos direitos a conquistas importantes, frutos de décadas de luta.”

ACAMPAMENTOS

Indígenas denunciam novo ataque ao povo guarani-kaiowá

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

Indígenas e entidades indigenistas denunciaram ontem que homens armados voltaram a atacar acampamentos guarani-kaiowá em Douradina (MS). Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), órgão vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o ataque aconteceu no início da noite de domingo passado.

De acordo com o Cimi, ao menos um indígena foi ferido por balas de borracha. Barracos, pertences pessoais e símbolos da cosmologia guarani-kaiowá foram destruídos e incendiados. Vídeos compartilhados nas redes sociais falam a presença ostensiva de caminhonetes, tratores e automóveis na área que os indígenas chamam de Retomada Yyy Ajere, no interior da área já delimitada para abrigar a Terra Indígena Panambi-Lagoa Rica.

O conselho disse que a investida de homens fortemente armados ocorreu pouco após perfis ruralistas começarem a divulgar, nas redes sociais, a informação de que os indígenas haviam invadido outras fazendas da região além das que ocuparam recentemente.

As ocupações fazem parte da estratégia indígena para cobrar do governo federal a conclusão do processo demarcatório das terras que reivindicam como suas. Só no interior da área delimitada para abrigar a Terra Indígena Panambi-Lagoa Panambi, há sete espaços retomados pelos guarani-kaiowá.

No sábado passado, um grupo de homens armados atacou indígenas acampados na mesma região de Douradina. Segundo o Ministério dos Povos Indígenas, ao menos oi-

to pessoas ficaram feridas.

De acordo com a Força Nacional de Segurança Pública, o ataque de sábado ocorreu no momento em que os agentes da tropa federativa deslocados para o estado a fim de coibir a violência e garantir a integridade física e patrimonial das pessoas patrulhavam uma outra área da região.

Ainda segundo o Ministério dos Povos Indígenas, a área destinada a abrigar a Terra Indígena Panambi-Lagoa Rica foi delimitada em 2011, mas recursos judiciais impediram a conclusão do processo demarcatório e a retirada de não indígenas do local.

A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) cobra uma solução para a “insegurança jurídica no campo”. De acordo com a entidade, as áreas estaduais já delimitadas e declaradas como de usufruto exclusivo indígena totalizam mais de 283 mil hectares (cada hectare corresponde aproximadamente às medidas de um campo de futebol oficial) espalhados por 903 propriedades rurais de 30 cidades sul-mato-grossenses.

“Tanto os indígenas quanto os produtores rurais são vítimas. Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, [atinge] terras oriundas da Guerra do Paraguai, onde o Brasil, quando obteve a vitória, alocou produtores rurais para que se mantivesse a soberania nacional. Agora, 150 anos depois, não podemos tratar esses produtores como invasores. Não podemos resolver uma injustiça criando outra”, disse o presidente do sistema Famasul e da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em nota.

ALZHEIMER

Médico brasileiro ganha prêmio internacional

BÁRBARA GIOVANI/AE

O neurologista e pesquisador brasileiro Ricardo Nitri, de 77 anos, é o vencedor do Prêmio Henry Wisniewski de Contribuição ao Longo da Vida, concedido pela Associação de Alzheimer a cientistas com contribuições expressivas e de impacto duradouro na área de Alzheimer e demência.

“Eu nunca imaginei que fosse ganhar. Estou muito satisfeito pelo reconhecimento internacional e espero que isso gere auxílio para as pesquisas que fazemos”, afirma o pesquisador, professor sênior da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e presidente do comitê científico da Academia Brasileira de Neurologia.

A premiação aconteceu durante a Conferência Internacional da Associação de Alzheimer (AAIC, na sigla em inglês), promovida em Toronto, no Canadá, na última semana de julho. Além de Nitri, os americanos Ralph A. Nixon e Goldie S. Byrd também foram laureados por décadas de pesquisas nesse campo.

PERFIL DA DEMÊNCIA

Nitri realiza pesquisas sobre neurologia cognitiva e comportamental, especialmente na área de demência. “Comecei a fazer neurologia quando o Alzheimer era considerado uma doença rara”, recorda.

Ele conta que, na época em que começou a estudar, o conceito da doença se expandiu, englobando o que era considerado Alzheimer (apenas ocorrências em pessoas com menos de 65 anos) e a chamada demência senil, que afetava os

mais idosos.

Os estudos sobre a doença eram realizados na população europeia, e Nitri liderou pesquisas sobre a epidemiologia da demência no Brasil, revelando as parcelas mais afetadas no País. Ele também investigou novos métodos de diagnóstico voltados para a população brasileira.

Além disso, ao identificar que a frequência da demência é muito maior no indivíduo de baixa escolaridade, colaborou com o conceito de reserva cognitiva (ao estimular a cognição, por exemplo, com estudos, a pessoa protege seu cérebro de doenças neurodegenerativas).

PRÓXIMOS PASSOS

No Departamento de Neurologia da USP, onde atua há quase 50 anos, Nitri fundou o Grupo de Neurologia Cognitiva e Comportamental. Já no Hospital das Clínicas, criou o Centro de Referência para Transtornos Cognitivos. O pesquisador é ainda fundador da revista científica *Dementia & Neuropsychologia*.

Atualmente, ele tem pesquisado o cérebro de superidosos, aqueles que possuem uma memória afiada mesmo frente ao envelhecimento, junto com o cientista Adalberto Studart. Também analisa biomarcadores de doenças neurodegenerativas em macacos-prego, considerados os macacos mais inteligentes das Américas.

Nitri participa ainda de uma pesquisa mundial junto à Associação de Alzheimer sobre a prevenção da doença em pessoas com predisposição genética, coordenando os esforços na América Latina, e quer mais.

ELEIÇÕES 2024

Eduardo Paes se compromete a concluir mandato se reeleito

RAYANDERSON GUERRA/AE

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), candidato à reeleição, se comprometeu ontem, a não abandonar um eventual quarto mandato caso vença a disputa na capital carioca. Favorito nas eleições municipais deste ano, Paes é cotado para a disputa ao governo do Estado em 2026.

Em sabatina do portal g1, Paes afirmou que "adora" ser prefeito do Rio e se comprometeu a não abandonar um eventual novo mandato.

"Em 2012, quando fui candidato à reeleição, diziam que eu iria sair em 2014. Em 2020, quando ganhei a eleição, o que mais ouvi era que iria sair para ser governador. Eu adoro ser prefeito do Rio, tenho a honra de ter tido a confiança dessa cidade três vezes, e se tiver pela quarta vez permaneceréi no meu mandato. Essa é minha obrigação, e é para isso que estou me colocando", se comprometeu.

O prefeito do Rio classifica como "especulações" as conversas sobre uma possível candidatura dele ao governo do Rio em 2026. Nos bastidores, no entanto, as costuras para a escolha do candidato a vice nas eleições municipais levaram em consideração a possível ascensão do companheiro de chapa de Paes ao posto de prefeito.

Paes escolheu o deputado estadual e ex-secretário da Casa Civil da capital Eduardo Ca-

valiere (PSD) como vice para a disputa à reeleição. Cavaliere é um dos subordinados mais próximos do prefeito e trabalhou como ajudante de ordens na campanha de Paes ao governo do Estado, em 2018. Formado em Direito na Fundação Getúlio Vargas (FGV), esteve à frente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio entre 2021 e 2023.

"As coisas vão muito mal no estado, as coisas vão muito naquilo que é a principal tarefa do estado que é a segurança pública. E acho que temos uma ausência de quadros para essa missão. Por isso sempre especulam meu nome. Sou candidato a governar essa cidade e me comprometo a governar essa cidade até o fim do meu mandato", disse.

Cavaliere foi escolhido após o então favorito a ocupar o posto, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), procurar o prefeito do Rio e pedir que não fosse mais considerado como possível vice para as eleições municipais deste ano. A decisão do então favorito a ocupar a chapa de Paes se deve à suposta existência de um vídeo íntimo dele que poderia ser explorado durante a campanha eleitoral.

"Eduardo Cavaliere está mais do que preparado para ser meu vice-prefeito e eu espero que eu não tenha minha ausência porque espero ficar vivo, ganhar a reeleição e ficar vivo até o fim do mandato", disse ele.

SUSAA NASPOLINI

Ambulatório Médico de Especialidades passa de 33 mil atendimentos

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Susana Napolini, localizado em Ipanema, nas comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, completou um ano no último sábado, com números robustos. São 33.442 atendimentos realizados pela unidade da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), entre colocação de contraceptivos subdérmicos e Dispositivo Intrauterino (DIU) feito pelo programa "Acolhe" para prevenir a gravidez não planejada, consultas em diferentes especialidades médicas, exames de ultrassonografia e palestras sobre prevenção de infecção sexualmente transmissível.

O AME oferece à população assistência nas especialidades de: dermatologia, ortopedia, gastroenterologia, cardiologia, hematologia, nefrologia, neurologia, pneumologia, fisioterapia, odontologia, psicologia e nutrição. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e as vagas são ofertadas pela Central Estadual de Regulação. Para ter acesso aos serviços, basta procurar uma unidade de saúde básica mais

próxima da residência.

"Os números do AME falam por si e mostram o quanto nosso estado precisava de uma iniciativa como essa. No primeiro andar da unidade funciona o projeto "Acolhe", que foi projetado para atender as mulheres que têm demanda contraceptiva. A inserção do implante é feita em adolescentes de 14 anos a mulheres com 25 anos incompletos; após essa faixa etária acontece a colocação do DIU.

Tudo em um ambiente humanizado e com total conforto, além de várias especialidades médicas para a população em geral", frisa a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello. Márcia Soares de Araújo sente fortes dores na coluna e foi encaminhada para uma consulta com reumatologista. O desejo é voltar a andar de bicicleta, seu esporte favorito, e ter noites de sono melhores.

"Há três meses, venho sofrendo com fortes dores na coluna e nos ossos. Não tenho dormido direito, quero andar de bicicleta e voltar a ter uma vida normal.

Nota

PATRULHA MARIA DA PENHA DA POLÍCIA MILITAR SUPERA MARCA DE 264 MIL ATENDIMENTOS A

A Patrulha Maria da Penha — Guardiões da Vida da Polícia Militar do Rio de Janeiro completa este mês cinco anos de existência com marcas expressivas: as 47 equipes especializadas do programa realizaram, em todo o território estadual, 264.086 atendimentos a mulheres em situação de violência. Lançado no dia 05 de agosto de 2019, o programa preventivo foi concebido para enfrentar de forma estruturada a violência contra a mulher. Durante esse período de cinco anos, foram atendidas 77.375 mulheres, muitas delas visitadas mais de uma vez. Desse total de mulheres atendidas, 63.810 foram inseridas no programa para atendimento regular. Na comparação com igual período do ano passado, o número de mulheres atendidas registrou crescimento de 23,43%.

CHAVISMO/OPOSIÇÃO

Lula pede transparência e diálogo entre venezuelanos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a transparência e diálogo após a contestada reeleição de Nicolás Maduro, acusado de fraude eleitoral pela oposição. Ele está em Santiago, no Chile, onde se reuniu com Gabriel Boric sob a sombra da disputa em Caracas.

Lula disse que informou o chileno sobre as conversas com os presidentes da Colômbia, Gustavo Petro, e do México, Andrés Manuel López Obrador sobre a crise na Venezuela. E seguiu: "O respeito pela tolerância e soberania popular nos faz defender a transparência dos resultados. O compromisso com a paz nos leva a conchamar as partes ao diálogo".

A Venezuela se tornou um tema central no encontro, ainda que não estivesse na pauta da reunião bilateral. O Brasil não reconheceu resultados da eleição e tem cobrando pela divulgação das atas que comprovariam os resultados. O presidente Lula, no entanto, disse na semana passada que não vê nada de "grave" ou "anormal" no processo.

O Chile também espera pelos dados das urnas, mas adotou uma posição mais firme com Nicolás Maduro. Gabriel Boric, também de esquerda, disse que os resultados apresentados pelo Conselho Nacional Eleitoral, controlado pelo chavismo, são "difíceis de acreditar". Em retaliação, a Venezuela fechou a re-

presentação diplomática do Chile, assim como fez com outros países da região que contestaram a vitória de Maduro.

Peru, Argentina, Uruguai, Equador, Costa Rica e Panamá foram além e seguiram os Estados Unidos, ao reconhecer Edmundo González como presidente eleito da Venezuela. A oposição afirma ter cópias das atas que confirmariam a sua vitória. A pressão foi reforçada pela União Europeia, que não reconheceu os resultados e cobrou verificação independente.

Maduro diz não aceitar que os opositores tentem "usurpar" a presidência e comparou Edmundo González a Juan Guaidó, que se autoproclamou presidente após eleições contestadas

em 2019, sendo reconhecido por Brasil, Estados Unidos e mais 50 países.

CHILE

Lula teve uma reunião privada e uma ampliada com Boric no Palácio de La Moneda, sede do governo chileno. A visita tem o objetivo oficial de ampliar parcerias e estava prevista inicialmente para maio, mas foi adiada pela tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul.

Antes da declaração à imprensa, os presidentes assinaram uma série de acordos nas áreas de ciência, tecnologia, saúde, defesa da democracia, direitos humanos e comércio e um plano de ação para fortalecer o turismo.

Macron conversa com Lula e elogia posição do Brasil em nota conjunta

SOFIA AGUIAR/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu, ontem, um telefonema do presidente da França, Emmanuel Macron, enquanto cumpria agenda em Santiago, no Chile. Na conversa, o líder francês elogiou a posição do Brasil, Colômbia e México em nota conjunta entre os países divulgada na última quinta-feira, sobre as eleições na Venezuela, que estão sendo acusadas de fraude.

As informações foram divulgadas no começo da tarde pelo

Palácio Itamaraty. "Macron elogiou a posição de Brasil, Colômbia e México emitida em nota conjunta na última quinta-feira, e a posição do país de estímulo ao diálogo entre o governo e a oposição venezuelana", diz nota divulgada pelo governo brasileiro.

Na conversa com Macron, o Lula "reiterou seu compromisso com a busca de uma solução pacífica entre as partes e que respeite a soberania do povo venezuelano".

Na nota conjunta publicada na semana passada, Brasil, Colômbia e México disseram acom-

panhar com atenção o escrutínio dos votos na Venezuela. Os governos pediram por apuração imparcial e cobraram a divulgação dos dados das urnas, que comprovariam os resultados.

"Acompanhamos com muita atenção o processo de escrutínio dos votos e fazemos um chamado às autoridades eleitorais da Venezuela para que avancem de forma expedita e divulguem publicamente os dados desagregados por mesa de votação", diz a nota assinada pelos países.

O ditador Nicolás Maduro foi declarado vencedor nas elei-

ções, mas a oposição afirma ter provas de fraude eleitoral. Diante do impasse, a Venezuela é pressionada a divulgar as atas, documentos que são extraídos das urnas e servem para atestar os resultados.

No telefonema com Lula, Macron também agradeceu a presença da primeira-dama brasileira, Rosângela da Silva, conhecida como Janja, na abertura das Olimpíadas de Paris. "O presidente Lula agradeceu o carinho de Macron e de sua esposa na recepção a delegação brasileira", acrescentou a publicação do Itamaraty.

COREIA DO NORTE

Kim Jong-un entrega 250 lançadores de mísseis nucleares

A Coreia do Norte realizou uma cerimônia no domingo passado para marcar a entrega de 250 lançadores de mísseis com capacidade nuclear. O evento contou com a presença do ditador Kim Jong-un (foto), que determinou a constante expansão do programa nuclear de seu exército para "contrapor às ameaças percebidas dos EUA", segundo informou a mídia estatal norte-coreana ontem.

As preocupações com o programa nuclear de Kim Jong-un cresceram à medida que ele demonstrou a intenção de implantar armas nucleares de campo de batalha ao longo da fronteira do Norte com a Coreia do Sul, e autorizou seu exército a responder com ataques nucleares preventivos se perceber a liderança sob ameaça.

A estatal Agência Central de Notícias da Coreia informou que os lançadores foram recém-produzidos pelas fábricas de munições do país e projetados para disparar mísseis balísticos "táticos", um termo que descreve sistemas capazes de entregar armas nucleares de menor rendimento. No evento, realizado em Pyongyang, Kim Jong-un disse que os novos lançadores dariam às suas unidades de linha de frente um poder de fogo "esmagador" sobre a Coreia do Sul, e tornariam a operação de armas nucleares táticas mais práticas e eficientes.

Fotos da mídia estatal mostraram linhas de caminhões lançadores ocupando uma grande rua com aparentemente milhares de espectadores presentes no evento, que incluiu fogos de artifício. A Coreia do Norte tem expandido sua linha de armas móveis de curto alcance projetadas para sobrecarregar as de-

fezas de mísseis na Coreia do Sul, enquanto também persegue mísseis balísticos intercontinentais projetados para alcançar o continente dos EUA.

Os testes de armas e ameaças que vêm sendo intensificadas por Kim Jong-un são amplamente vistos como uma tentativa de pressionar os Estados Unidos a aceitar a ideia da Coreia do Norte como uma potência nuclear. A intenção também é de acabar com as sanções impostas à Coreia do Norte por seu programa nuclear, que são lideradas pelos EUA.

EXPANSÃO MILITARES

A Coreia do Norte também busca aumentar as tensões em um ano de eleições nos EUA, dizem os especialistas. Ultimamente, Kim usou a guerra da Rússia na Ucrânia como uma distração para acelerar ainda mais seu desenvolvimento de armas. Em resposta, os Estados Unidos, a Coreia do Sul e o Japão têm expandido seus exercícios militares combinados e aprimorando suas estratégias de dissuasão nuclear construídas em torno de ativos militares estratégicos dos EUA.

Lee Sung Joon, porta-voz do Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul, disse que os militares sul-coreanos e dos EUA estavam analisando de perto o desenvolvimento de armas da Coreia do Norte e que mais monitoramento era necessário para confirmar a prontidão operacional dos sistemas de mísseis apresentados no domingo.

Lee disse que os mísseis apresentados no domingo provavelmente têm um alcance menor do que alguns dos mísseis balísticos de curto alcance mais poderosos da Coreia do Norte, que demonstraram a capacidade de



WIKIPÉDIA

viajar mais de 600 quilômetros.

O Norte revelou nos últimos meses um novo míssil chamado Hwasong-11, que, segundo analistas, pode viajar até 100 quilômetros. Se implantados em áreas de linha de frente, os mísseis teoricamente seriam capazes de cobrir grandes áreas da maior região de Seul, a capital da Coreia do Sul, local onde cerca de 25 milhões de pessoas moram. O número é quase a metade dos 51 milhões de habitantes do país.

Em seu discurso no evento de domingo, Kim Jong-un pediu que seu país se preparasse para um confronto prolongado com os Estados Unidos e insistiu para que a força militar seja expandida cada vez mais. Ele justificou sua ordem como uma necessidade de cooperação mi-

litar "cada vez mais selvagem" entre os Estados Unidos e seus aliados regionais, que ele classificou como um "bloco militar baseado em força nuclear".

"Seria nossa escolha buscar diálogo ou confronto, mas nossa lição e conclusão dos últimos 30 anos... é que o confronto é pelo qual devemos estar mais completamente preparados", disse Kim. "Os Estados Unidos com os quais estamos lidando não são apenas uma administração que vem e vai após alguns anos, mas uma nação hostil com a qual nossos filhos e netos lidarão por gerações vindouras e isso também ilustra a necessidade de melhorar continuamente nossas capacidades de autodefesa", complementou.

Kim Jong-un afirmou ainda que a decisão de realizar a cerimônia de armas enquanto o país tentava se recuperar de inundações desastrosas, mostra sua determinação de prosseguir com o fortalecimento das capacidades de defesa nacional sem estagnação sob quaisquer circunstâncias, segundo disse. As inundações no final de julho submergiram milhares de casas e grandes extensões de terras agrícolas em regiões próximas à fronteira com a China.

A Rússia ofereceu ajuda contra inundações à Coreia do Norte, em mais um sinal de relações em expansão entre as duas nações. Kim Jong-un tem feito da Rússia sua prioridade nos últimos meses enquanto promove uma política externa voltada para expandir relações com países que confrontam Washington, abraçando a ideia de uma "nova Guerra Fria" e tentando exibir uma frente unida nos conflitos mais amplos de Putin com o Ocidente.